

# J O R N A L D O CRM-ES

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

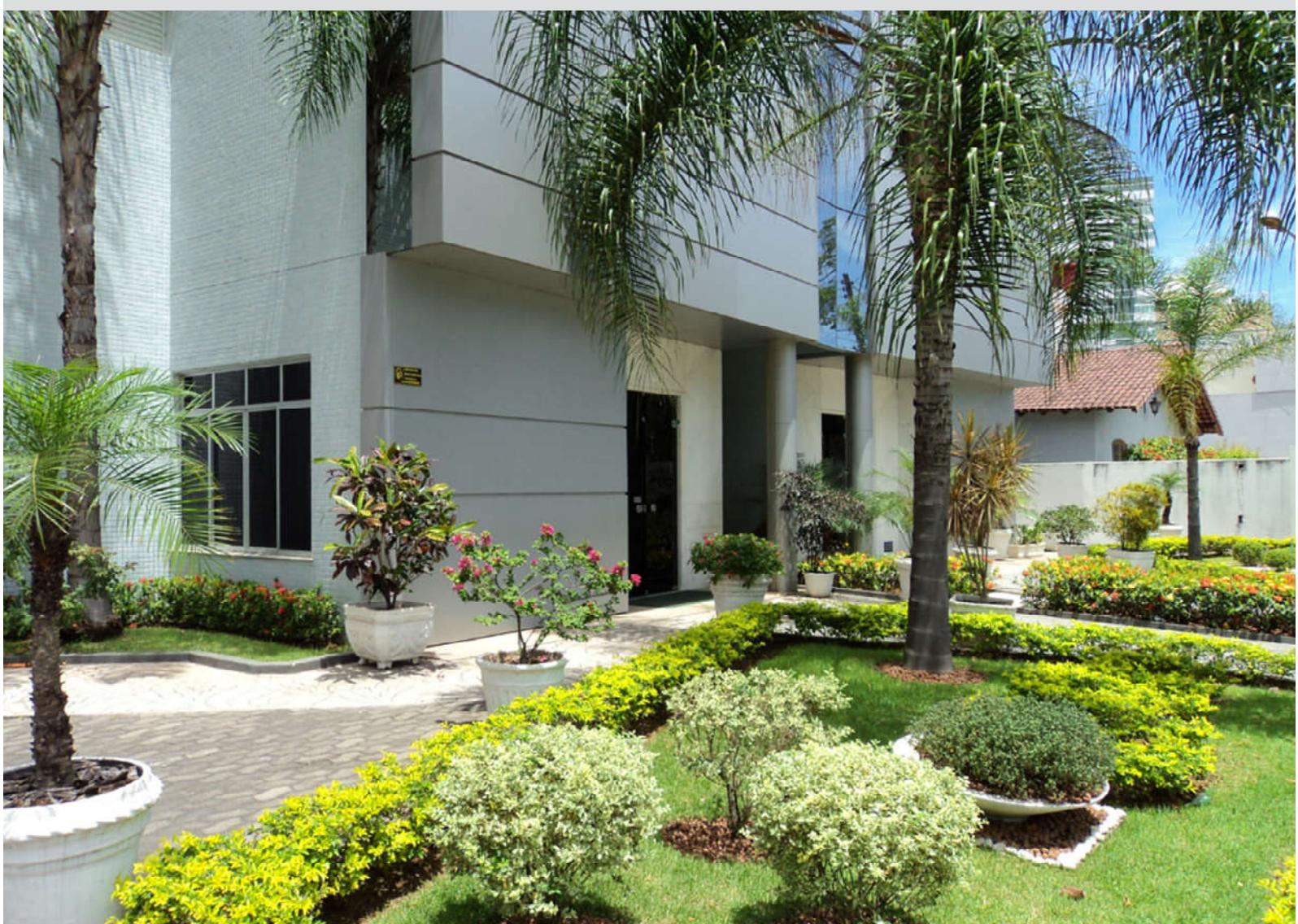
[www.crmes.org.br](http://www.crmes.org.br)

Edição N.º 94 | Ano 22 | 2020

## Atendimento Normalizado

O CRM-ES retomou o atendimento presencial desde o início de setembro, adotando todas as medidas sanitárias necessárias para garantir a segurança de funcionários e das pessoas atendidas. Sessões de processos e sindicâncias foram retomadas em agosto

*Págs. 4 e 5*



**Conselho cria Comissão de Pós-pandemia para orientar na volta à normalidade**

P. 3

**Justiça Federal condena o uso do “antes” e “depois” na publicidade médica**

P. 7

**Campanha que estimula a volta do paciente ao médico continua em curso**

P. 8

## No lugar que você merece



muito mais do que isso. No dia a dia de trabalho, estamos lá para tentar cumprir o que se espera de nós.

Na pesquisa do Datafolha, o médico foi considerado o profissional mais confiável entre todas as profissões relacionadas no estudo por 35% dos entrevistados. O índice percentual é maior em 11 pontos do que a última pesquisa Datafolha sobre o tema, realizada em 2018. No estudo deste ano, fomos seguidos por duas categorias profissionais muito relevantes, como os professores (escolhidos por 21%) e os bombeiros (11%).

O reconhecimento do médico como o profissional de maior credibilidade pela população brasileira, segundo dados do instituto Datafolha de julho deste ano, ajuda a desfazer um importante equívoco que nos persegue muitas vezes. Os problemas de saúde no Brasil são responsabilidade de gestão e não do profissional que está na ponta, no atendimento ao paciente.

Quando cada entrevistado respondeu à pergunta principal daquela pesquisa – qual o profissional em quem você mais confia e acredita? – em meio à crise mais grave que a Saúde atravessa no Brasil e no mundo, ajudou a descortinar esta verdade. Somos tão vítimas do sistema de saúde, quando ele não funciona bem e não é bem gerido, quanto a população. Assumimos, sempre, como categoria, a responsabilidade imensa que a nossa profissão exige. Fazemos isso durante esta pandemia, fazemos isso todos os dias atendendo mesmo em condições distantes do ideal em grande parte das unidades de saúde.

Como categoria profissional, é justo que busquemos, como todas as outras categorias, uma remuneração mais adequada à importância e responsabilidade do trabalho que desenvolvemos, mas nos movemos por

Nossa ação exemplar durante este duro período de pandemia, claro, tem grande influência no resultado, como indica a pesquisa, em especial pelas informações desencontradas que são passadas por vários canais de comunicação. O médico, como o profissional preparado para enfrentar a Covid-19, além de indicar o tratamento melhor possível para o momento, acaba por dirimir as dúvidas que surgem nas redes de informação que atingem ao paciente e à sua família.

Outro dado que nos orgulha na pesquisa é a percepção da população de que a atuação do médico é considerada ótima ou boa por 77% dos entrevistados. É impressionante a percepção popular (99% dos entrevistados) de que os médicos sofrem com os problemas de gestão pública, carecem de condições adequadas para exercer seu trabalho e merecem políticas que valorizem (95% da população) a importância do seu trabalho, como plano de carreira e aumento da remuneração.

**Celso Murad**  
Presidente do CRM-ES

## Setembro Amarelo

O CRM-ES apoiou o Setembro Amarelo, um dos movimentos mundiais mais importantes de conscientização na área de saúde. No Brasil, o movimento foi instituído em 2015 pela Associação Brasileira de Psiquiatria, em parceria com o CFM, com o objetivo de prevenir os casos de suicídio. A vice-presidente do CRM-ES, Dra. Telma Freitas Pimenta, que é psiquiatra, é também a coordenadora dos trabalhos de divulgação do Setembro Amarelo no Espírito Santo. Na campanha deste ano, ela participou de várias lives e entrevistas com orientações sobre o tema.



Mês de prevenção  
ao suicídio



Publicação oficial do Conselho Regional  
de Medicina do Espírito Santo

### CRM-ES

Rua Professora Emília Franklin Mululo, 228, Bento  
Ferreira, Vitória-ES. CEP 29.050-730  
Telefax (27) 2122-0100 / www.crmes.org.br

**Diretoria:** Celso Murad (Presidente) - Telma Freitas Pimenta (Vice-presidente) - Ruy Lora Filho (Secretário-geral) - Juliano Cezar Miertschink Pina (1º Secretário) - Fernando Avelar Tonelli (2º Secretário e Diretor de Comunicação) - Adib Barbosa Salume (1º Tesoureiro) - Márcio Martins de Souza (2.º Tesoureiro) - Aron Stephen Toczek Souza (Corregedor) - Maurício Pires Anastácio (Vice-corregedor)

**Conselheiros efetivos:** Adib Barbosa Salume - Adriana Botti de Araujo - Alceuileir Cardoso de Souza - Andre Carnevali da Silva (Ames) - Aron Stephen Toczek Souza - Celso Murad - Delson de Carvalho Soares - Erick Freitas Curi - Fabiano Pimentel Pereira - Fabrício Otávio Gaburro Teixeira - Fernando Avelar Tonelli - Francisco Figueiredo de Menezes - Jose Américo Carvalho - Juliano Cezar Miertschink Pina - Marcio Martins de Souza - Maurício Pires Anastácio - Paulo Antônio de Matos Gouvêa - Paulo Cesar Miranda Smith - Robson Ribeiro Modenesi - Ruy Lora Filho - Telma Freitas Pimenta

**Conselheiros suplentes:** Alcary Simões Junior - Alexandre Cantarella Tironi - Alexandre Teixeira do Carmo - Antônio Carlos Sanches de Oliveira Junior - Carlos Eduardo David de Almeida - Emídio Perim Junior - Ezequiel Leal Filho - Fábio da Silva Pimenta - Hélio Monteiro de Moraes - Heloísio Antônio de Souza - José Alberto da Motta Correia - José Carlos Perini - Karoline Calfa Pitanga - Leonardo Lessa Arantes (Ames) - Marcelo Vaz de Mello Demian - Marta Helena Zortea Pinheiro Cunha - Mônica Pacheco Murad de Alcântara - Nilo Filipe Filho - Oriene Zucchetto de Abreu - Roger Roberto Cunha Medice - Vagner Matos Ricas Rezende.

### Delegacias Seccionais

#### LINHARES

**Efetivos:** Arthur Luiz Magnago Heleodoro (Presidente) - Thereza Cristina Prest Mattedi (Secretária) - Bruno Baião Luquini - Joel Ancelmo Giuberti - Maurício José De Souza  
**Suplentes:** Antônio Pereira De Assunção Sobrinho - Fabiano Da Silva Bortot - Guilherme Biancardi Augusto Fernandes - Juliano Dallapicula Gama - Leonardo Mello Ferreira

#### NORTE CAPIXABA (SÃO MATEUS)

**Efetivos:** André Ideraldo Andrezei Goltara (Presidente) - Rafaela Figueira Caetano Azevedo (Secretária) - Itamar Soares - Luiz Fernando Mendonça de Oliveira - Vânia Maurício Lisboa David  
**Suplentes:** Elzeny Aparecida Sessa - Fábio Furlin - Fabiano de Cristo Filgueiras - Juliano Cezar Guimarães - Nilton Sodré Fundão

#### SUL CAPIXABA (CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM)

**Efetivos:** João Carlos Serafim (Presidente) - Fernando Luiz Ribeiro Nunes (Secretário) - Gediel Teixeira Xavier - Marcos Vinício Pinheiro - Rachel Almeida dos Santos  
**Suplentes:** Andressa Monteiro Braconi Grilo - Carlos Eduardo Dilen da Silva - Gustavo Cagnin - Marcelo Araújo Moura - Ricardo Pinheiro Lima

#### VALE DO RIO DOCE (COLATINA)

**Efetivos:** Dionísio Roque Boschetti Junior (Presidente) - Márcia Lyra Quintaes Galvão Soares (Secretária) - Anette Murad de Oliveira - Marcelo dos Santos Costa - Edson Domingos Margotto  
**Suplentes:** Maria Helena D'Martin Lazzari - Carlos Henrique Woeffel Naumann - Helio Angotti Neto - George Da Silva Carvalho - Heitor Spagnol Dos Santos

#### Conselho Editorial

Fernando Avelar Tonelli (Diretor de Comunicação) - Celso Murad - Adib Barbosa Salume

#### Jornalistas Responsáveis

Cleide Zanotti – MTB 463/89  
Cláudio Rocha – ES 0458JP

Editoração Eletrônica e Projeto Gráfico  
Gráfica Aquários

Fotos  
Arquivo CRM-ES

# Foco na saúde geral



O Comitê de Crise foi criado para ajudar a orientar os médicos e a fiscalizar as unidades de saúde

O trabalho do Comitê de Crise no Enfrentamento ao Coronavírus, que já chega a seis meses de orientação ao médico e à população capixaba, está ganhando um reforço. Para apoiar o retorno dos profissionais e da sociedade, durante esta fase ainda ativa da pandemia e logo após o seu final, um novo grupo de trabalho foi criado: a Comissão de Coordenação e Orientação dos Trabalhos das Câmaras Técnicas do CRM-ES Durante e Pós Pandemia Covid-19.

Segundo a coordenadora do grupo, Dra. Marta Zortea, os trabalhos foram iniciados com pedidos de informações às câmaras técnicas e aos diretores de hospitais sobre o retorno do atendimento eletivo. “O objetivo é monitorar os procedimentos eletivos que ficaram represados de uma forma ainda maior durante o período da pandemia, de forma que haja uma dinâmica a priorizar a demanda mais urgente, como as cirurgias oncológicas, bariátricas... por trazerem comorbidades importantes.”

Conforme explica Dra. Marta, a comissão quer criar um canal de diálogo com as diversas especialidades. “Assim, podemos somar propostas e ideias, definir parcerias e ações que possam agilizar e trazer uma ação realmente efetiva para esta demanda reprimida, porém, de forma organizada e dentro das boas práticas da medicina.”

A proposta é indicar os caminhos mais seguros possíveis para a volta ao trabalho “quase normal” e orientar a população para que não agrave seus problemas de saúde, em função do medo de retomar cuidados regulares e até de urgência com outras patologias para além da Covid-19.

“Não podemos deixar de acompanhar e orientar, quando possível, as unidades de saúde à volta a este novo normal e a população, para que não agrave seus problemas de saúde, para que tente retomar uma rotina de cuidados com outras doenças e para que se proteja, ainda, da melhor forma possível, para evitar a disseminação do

coronavírus”, disse a coordenadora do grupo de trabalho, Dra. Marta Zortea.

## Seis meses de orientação

O Comitê de Crise no Enfrentamento da Pandemia do Coronavírus realizou um vasto trabalho de orientação ao médico e de fiscalização das condições de trabalho, entre março e agosto deste ano, e cobrou providências das autoridades públicas para que os serviços de saúde cumprissem as medidas sanitárias para minimizar os riscos à saúde dos pacientes e dos profissionais da saúde. “Foi um trabalho duro até agora, para tentar normatizar condutas, dar um norte ao médico, para evitar a dispersão de ideias e para não deixar que o profissional sofresse na ponta com os problemas das unidades de saúde”, disse o então coordenador do grupo de trabalho, Dr. Paulo Gouvêa.

A criação do Comitê se deu por conta da falta de informação sobre o Coronavírus, pouco conhecido até então da comunidade científica. A finalidade mais abrangente, segundo Gouvêa, talvez tenha sido o apoio a um conjunto de saberes, para tentar superar de forma mais rápida possível a pandemia. “Acho que conseguimos fazer chegar aos nossos pares e à sociedade em geral, informações de caráter técnico e ético e que permitiu trabalhos associativos”.

O conselheiro destaca que parcerias com entidades representativas da sociedade e com a bancada ligada à área de saúde da Assembleia Legislativa ajudaram a amplificar e a dar voz às orientações do Comitê de Crise.

### Fiscalização

Uma das atuações mais importantes do CRM-ES no principal período da pandemia foi a fiscalização das unidades de saúde, para garantir a segurança dos médicos e dos pacientes. O Departamento de Fiscalização do CRM-ES priorizou avaliar as condições de atendimento, de trabalho e a disponibilidade dos equipamentos proteção individual (EPIs).

No início, algumas dessas unidades, até em função da falta de EPIs no mercado, apresentou dificuldade de compra. Mesmo assim, depois de apontados os problemas e na volta aos locais já visitados pela fiscalização, constatou-se que os EPIs foram comprados e disponibilizados aos médicos e demais profissionais da saúde.

### Formação do Comitê de Crise

Dr. Paulo Antônio de Mattos Gouvêa (Coordenador)  
 Dr. Erick Freitas Curi  
 Dr. Fernando Avelar Tonelli  
 Dr. Aron Stephen Toczec Souza  
 Dra. Karoline Calfa Pitanga  
 Dr. José Alberto da Mottra Correia  
 Dra. Martha Helena Zortea Pinheiro Cunha  
 Dr. Maurício Pires Anastácio (Fiscalização)  
 Dr. Fabiano Pimentel Pereira (Fiscalização)

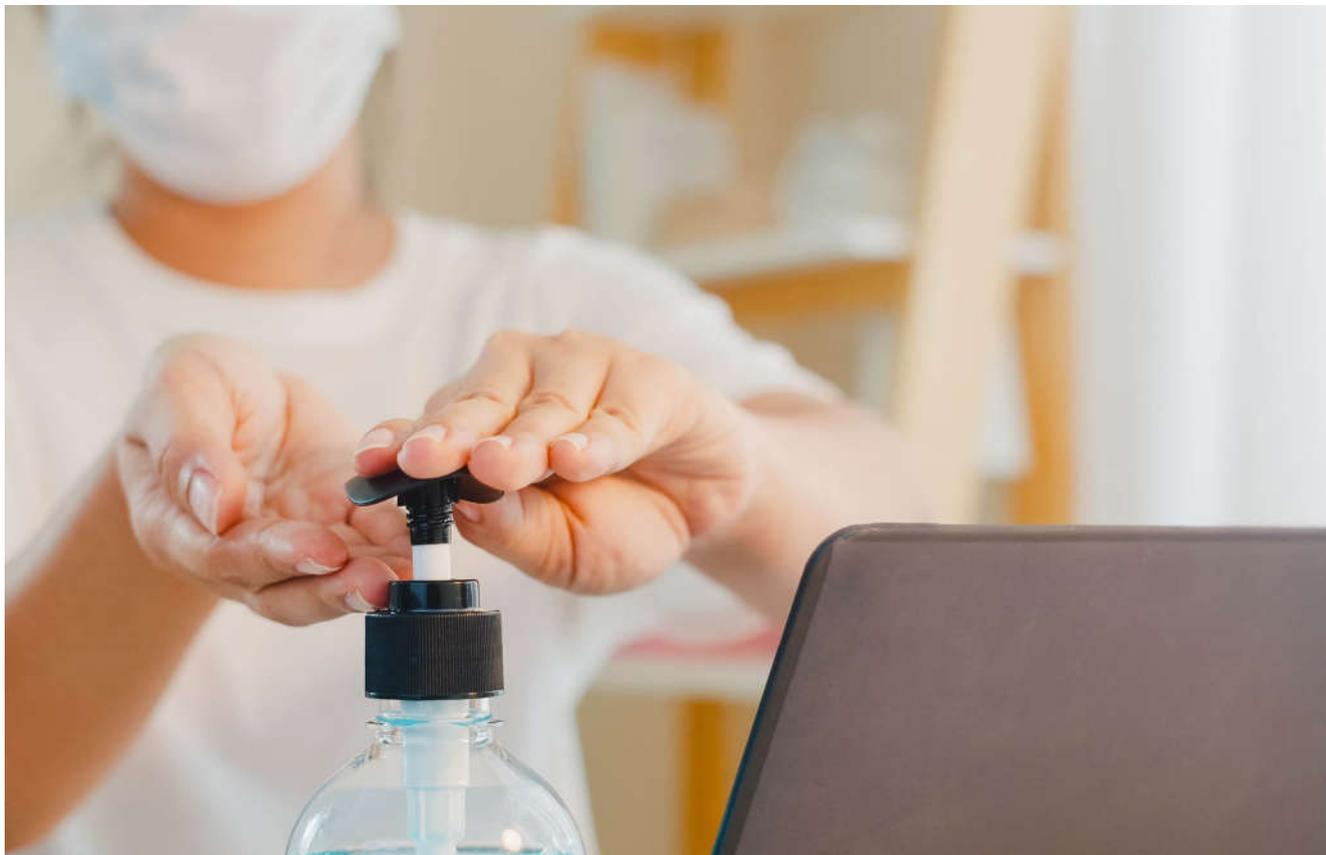
### Destaque relacionados ao Comitê de Crise

- Intensificação das fiscalizações no período da pandemia
- Entrega de kits de EPIs, pelo CRM-ES, aos médicos
- Permanente contato com a Sesa para discutir o controle da pandemia
- Publicação de notas técnicas e orientações sobre a pandemia
- Adoção de parcerias com outras instituições e com a Assembleia Legislativa para ampliar o potencial de fiscalização e de divulgação das ações em prol dos médicos e da sociedade
- Campanha para conscientização sobre problemas de saúde decorrente do isolamento social e da preocupação do paciente com a contaminação pela Covid-19
- Identificação das unidades de saúde que tinham problemas de segurança para atendimento médico, como a UPA e o PS de São Mateus
- Divulgação de canais de comunicação confiáveis para informações sobre a Covid-19
- Incentivo ao programa de compra de leitos da iniciativa privada
- disponibilização de uma plataforma on-line para que o médico informasse as falhas de infraestrutura de trabalho nas unidades públicas e privadas.
- Divulgação da Instrução Normativa para o uso da Telemedicina no período da pandemia.
- Sugestão da suspensão de visitas de familiares a pacientes internados (contaminados ou não pela Covid-19)
- Recomendação, no início da pandemia, para a suspensão do atendimento ambulatorial e das cirurgias eletivas.

### Formação da Comissão

Dra. Marta Helena Zortea Pinheiro Cunha (Coordenadora)  
 Dra. Mônica Pacheco Murad de Alcântara  
 Dr. Alcary Simões Junior

# Atendimento normalizado



Foram adotadas todas as medidas sanitárias para minimizar riscos ao servidor e ao público

*CRM-ES e seccionais voltam a atender presencialmente, respeitando todos os cuidados sanitários.*

Depois do período mais crítico da pandemia, o expediente na sede do Conselho Regional de Medicina do Espírito Santo (CRM-ES), em Vitória, e nas delegacias seccionais de Cachoeiro de Itapemirim, de Colatina e de Linhares voltou ao normal no início de setembro. Para isso, foram adotados todos os cuidados sanitários necessários para minimizar as chances de contágio de funcionários, de médicos e do público em geral.

A decisão da Direção do CRM-ES pela retomada do atendimento, explica o presidente do Conselho, Celso Murad, foi tomada depois de avaliada a Matriz de Risco para Contaminação do Novo Coronavírus, divulgada pelo Governo do Estado, que apontou os municípios da Grande Vitória com risco moderado. Pela avaliação da administração estadual, divulgada em 29 de agosto, apenas Piúma e São Mateus, em todo o Estado, estavam com risco alto de contaminação nessa data. Em função disso, a seccional de São Mateus permaneceu com o regime de revezamento entre o trabalho presencial e o home office até 22 de setembro. A partir dessa data, a Delegacia de São Mateus voltou ao atendimento normal.

Com a volta do atendimento normal, o CRM-ES retomou, também, desde 21 de agosto, os prazos processuais do Tribunal de Ética, conforme portaria do CFM 120/2020, que representa, na prática, o retorno dos prazos dos processos éticos-profissionais e das sindicâncias, além das audiências, dos atos instrutórios e das sessões de julgamentos presenciais, tanto no âmbito do CFM como

do CRM-ES.

As reuniões de Diretoria e plenárias presenciais, na Sede e nas Delegacias Seccionais, também foram retomadas, bem como as atividades externas do Setor de Fiscalização, inclusive intermunicipais, com exceção dos municípios de São Mateus e Piúma. O médico fiscal e os agentes fiscais devem utilizar obrigatoriamente os equipamentos de proteção individual (EPIs).

O atendimento público presencial no CRM-ES continua obedecendo a prévio agendamento, que pode ser feito pelo site [www.crmes.org.br](http://www.crmes.org.br) ou pelo telefone 27 2122-0100.

Permanecem desempenhando as suas funções em domicílio, em regime excepcional de trabalho remoto, os funcionários portadores de doenças vasculares ou respiratórias crônicas, os imunossuprimidos ou com doenças pré-existentes crônicas ou graves; as gestantes ou lactantes.

## HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

Local	Horário
Vitória - sede do CRM-ES	10h às 19h
Delegacia de Cachoeiro de Itapemirim	10h às 18h
Delegacia de Colatina	9h às 17h
Delegacia de Linhares	8h às 17h
Delegacia de São Mateus	8h às 17h

# Educação Continuada



O uso de máscara e a higienização das mãos são medidas obrigatórias para o servidor

Com a volta do atendimento presencial, dois cursos ligados ao Programa de Educação Continuada (PEC) do CRM-ES podem voltar ainda este ano: os de “Atualização em Urgência e Emergência Adulto” e “Atualização em Urgência e Emergência Infantil”.

Ao todo, serão oferecidas quatro turmas, duas para cada curso. O coordenador do PEC, Dr. Maurício Pires Anastácio, explica que os cursos estão em fase de licitação e que o Conselho está tentando colocar em operação duas turmas ainda dentro deste ano.

Os outros cursos do PEC e os Julgamentos Simulados, duas atividades de grande repercussão entre os médicos e os estudantes de medicina, não devem voltar este ano, por questões de segurança.

## Cuidados internos

Os setores administrativos do CRM-ES, a partir da orientação para a volta do atendimento presencial ao médico e ao público em geral, adotou todas as medidas de segurança para evitar a propagação da Covid-19, em conformidade com as recomendações do Ministério da Saúde e com estudos técnicos das principais instituições de saúde.

Por conta disso, todos os trabalhadores que chegam ao local de trabalho devem usar máscara (a orientação é para que o façam desde a saída de casa), higienizar as mãos com água e sabão líquido ou, na impossibilidade, utilizar álcool em gel a 70%. Os pertences trazidos de casa, antes de guardá-los em espaços de uso comum, também devem ser higienizados com álcool a 70%. A Diretoria do CRM-ES recomendou aos funcionários que só levem para o local de trabalho os pertences pessoais indispensáveis à realização das suas atividades.

Os banheiros contam com sabão líquido, papel toalha e lixeiras que dispensam o contato manual. Recipientes com álcool em gel a 70% estão disponibilizados em locais estratégicos, na sede e nas seccionais.

Quando possível, são mantidos com ventilação natural os ambientes de trabalho, com portas e janelas abertas. Nos ambientes climatizados, os aparelhos de ar condicionado passam por manutenção, de acordo com as orientações das autoridades de saúde.

“...todos os trabalhadores que chegam ao local de trabalho devem usar máscara. A orientação é para que o façam desde a saída de casa.”

## Outros cuidados

As áreas de trabalho estão sendo limpas, com mais frequência, utilizando métodos de varredura úmida e material de desinfecção de superfícies, como balcões, mesas, maçanetas, puxadores, corrimãos, interruptores, teclados, mouses, celulares, telefones fixos, cadeiras.

As reuniões presenciais estão sendo realizada em ambiente ventilado e mantendo o distanciamento de pelo menos um metro e meio de distância entre as pessoas.

Funcionários que apresentarem sintomas similares com a síndrome gripal serão afastados preventivamente.



# Um SUS mais forte

O aumento do número de leitos de enfermagem e de UTI, a compra de equipamentos como respiradores e EPIs e até a contratação emergencial de mais profissionais de saúde... Todos esses dados, que diante da maior crise de saúde já vivida pelo Brasil podem atenuar um déficit antigo do sistema para um futuro pós-pandemia, não se comparam ao que o presidente do CRM-ES, Dr. Celso Murad, chama de “maior legado” para a saúde brasileira: “A recuperação do conceito que se deve ter do SUS”.

“É claro que não há nada a se comemorar. As vidas perdidas e os problemas econômicos que podem gerar uma crise sem precedentes ao país precisam ser lamentados. Mas há de se pensar, em meio ao problema já ocorrido, o que se pode ter de legado para o sistema que atende a população mais necessitada do país”, ressalta Murad.

Em meio à crise provocada pela pandemia da Covid-19, o SUS, segundo Murad, demonstrou que, com aporte financeiro e vontade política, responde às necessidades de saúde da população brasileira. “O SUS é protagonista na assistência à sociedade.”

O coordenador do Comitê de Crise do CRM-ES no Enfretamento ao Coronavírus, Dr. Paulo Gouvêa, espera que, agora, não haja retrocesso nas “conquistas” do SUS para a população. “É preciso manter as exigências e a fiscalização, para que o SUS continue respondendo às necessidades do usuário do sistema”.

## Estrutura

As questões estruturais que o aparelhamento do SUS, com mais leitos, mais equipamentos e insumos, neste período, proporcionou ao sistema foram fundamentais para enfrentar os graves problemas de uma crise como esta.

“Se os novos leitos e equipamentos forem mantidos, será uma grande resposta do sistema às necessidades da população”, explica o presidente do CRM-ES. Murad cita, por exemplo, o aumento do número de leitos de UTI, velha necessidade do sistema, como algo essencial para o bom andamento do SUS. “Podemos, inclusive, transformar parte deles em média complexidade, para dar uma resposta ainda melhor à sociedade”.

Todo o avanço de infraestrutura, agora, precisa ser respaldado por boas políticas públicas de saúde, segundo Murad. Ele destaca, por exemplo, que é preciso aproveitar este momento reativo e garantir o acesso do paciente aos serviços de média complexidade, que evitariam a evolução de doenças crônicas e degenerativas.

Como exemplo, ele cita os pacientes mais vulneráveis, que têm diabetes e que dão entrada na assistência básica e ficam aguardando os serviços mais especializados. Com o tempo, eles desistem desse atendimento, conforme Murad,

agravam seus quadros de saúde e acabam dando entrada pelos pronto socorros e pelas UTIs no sistema. “É um absurdo para o paciente, que merece um tratamento digno, e para o sistema, que acaba gastando ainda mais recursos que podiam ser usados em benefício de todos.”

O presidente do Comitê de Crise, Dr. Paulo Gouvêa, além das questões enfatizadas pelo presidente do CRM-ES, destaca os avanços locais de estrutura para o sistema no Espírito Santo. Ele acredita que uma boa avaliação das necessidades de cada município, depois da pandemia, possa ajudar regiões que até hoje enfrentavam grandes problemas pela falta de equipamentos básicos, como os respiradores utilizados para dar assistência respiratória aos pacientes.

“Estamos, depois deste período triste, diante de uma oportunidade de amenizar problemas do sistema de saúde em várias regiões do Estado”, ressalta Gouvêa. Murad também acredita que o Espírito Santo tem boas condições para aproveitar a oportunidade de estrutura gerada pela criação de novos leitos de enfermagem e UTI e pela compra dos equipamentos utilizados durante a pandemia.

## União

Mesmo com desencontros e visões diferentes de mundo de vários atores políticos, sociais e econômicos, o presidente do CRM-ES acredita que o momento delicado exige uma união de forças que pode gerar resultados para a sociedade. “Não podemos ideologizar ou partidizar essas crises, para não provocar prejuízo aos mais necessitados”, segundo Murad.

Para o presidente do Conselho, o Brasil acabou perdendo tempo com a

dificuldade de consenso na condução do trabalho. Questões como o distanciamento social horizontal, na sua visão, foram mal discutidas. Ele acredita que eram necessários mais estudos comparativos do isolamento horizontal com outras formas de prevenção. “Precisamos de condutas menos acomodadas diante de situações como essas”, realça.

Murad elogiou o comportamento do atual ministro da Saúde, mesmo com as polêmicas em torno da formação de Eduardo Pazuello. Para ele, o ministro acabou tendo uma postura equilibrada, somando ao trabalho dos secretários municipais e estaduais de saúde, contribuindo para as boas respostas do sistema à pandemia, mesmo sendo um militar e não tendo formação específica na área de saúde.

“Acho que de certa forma a formação militar dele até ajudou. Os militares atuam a partir de estratégias, são formados para isso. Claro, isso não representa que ele não precise de um apoio técnico qualificado”, explica o presidente Murad.



Dr. Paulo Gouvêa: É preciso manter a fiscalização e a exigência, para o SUS responder às necessidades da população



Dr. Celso Murad: A recuperação do prestígio do SUS é o maior legado para o pós-pandemia

# Sem “antes” e “depois”

A polêmica publicidade com imagens do “antes e depois” de pacientes acabou sendo analisada pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região, em Porto Alegre, que negou recurso a um profissional médico que queria exibir imagem de pacientes, desde que preservada a identidade ou que tivesse autorização do paciente para a divulgação.

Na sentença do desembargador federal relator Novelty Vilanova da Silva Reis contra o recurso do médico, ele citou a resolução CFM nº 1.974/2011, que disciplina a propaganda em medicina, e também citou trechos do Código de Ética Médica. A ação do médico tentava tornar nula ou inaplicável a norma do Conselho, com a alegação de que a regra “está tolhendo os direitos à liberdade de expressão e ao exercício da profissão”.

Evite problema! Informe-se sobre as regras de publicidade médica.



## Publicidade

### O médico deve

Anunciar serviços de maneira sóbria, informando nome, especialidade, número de registro no CRM e o RQE.  
Em anúncios de Pessoa Jurídica, incluir o nome do diretor-técnico da instituição, com a respectiva inscrição no CRM e o RQE.

### O médico pode

Conceder entrevistas a veículo de comunicação para esclarecer a sociedade, sem se autopromover;  
Usar imagens de tratamento em eventos científicos, quando imprescindível, mediante autorização expressa do paciente.

### O médico somente pode

Informar em anúncios os títulos científicos comprováveis, desde que relacionados à sua especialidade ou área de atuação devidamente registrada no CRM.

### É vedado

Conceder entrevista para se autopromover;  
No contato com a imprensa, fornecer endereço e telefone de consultório;  
Participar de anúncios comerciais;  
Divulgar tratamento não reconhecido pela comunidade científica.  
Prometer, garantir ou insinuar resultados;  
Expor a imagem do paciente para divulgar técnica, método ou resultado de tratamento, mesmo com autorização expressa deste. Também é proibido divulgar imagens de paciente no consultório, na sala de espera ou em qualquer outro ambiente médico-hospitalar;  
Participar de concursos ou premiações para escolha do “médico destaque” ou “melhor médico”;  
Manter vínculo de dependência com indústria de produtos de prescrição médica;  
Deixar de declarar conflitos de interesse, ainda que potenciais, relativos à sua atuação como docente ou pesquisador;  
Realizar sorteios e promoções para consultas, tratamentos e procedimentos;  
Divulgar anúncios com valores de consultas, tratamentos e procedimentos;  
Realizar divulgação nas redes sociais e em qualquer mídia de forma sensacionalista;  
Ao médico e aos estabelecimentos de assistência médica a publicação de imagens do “antes e depois” de procedimentos. E a publicação, por parte dos pacientes ou terceiros, de modo reiterado e/ou sistemático, de imagens do “antes e depois” ou de elogios a técnicas e resultados de procedimentos nas mídias sociais deve ser investigada pelos CRMs.

## O Impacto na Saúde

A proposta da criação da Contribuição Social Sobre Bens e Serviços (CBS) pelo governo federal, uma das bases para a reforma fiscal e tributária, geraria um grande impacto no custo dos serviços de saúde no Brasil, conforme levantamento feito pela Confederação Nacional de Saúde (CNSaúde).

A previsão seria de aumento de 7,4% nos custos de hospitais e laboratórios de medicina diagnóstica e 5,2% para os convênios médicos. O levantamento é da LCA Consultores, feito atendendo a um pedido da Confederação Nacional de Saúde (CNSaúde). Com isso, estima-se a redução anual de R\$ 4,3 bilhões em gastos com saúde na área privada, o que sobrecarregaria ainda mais o Sistema

Único de Saúde (SUS), caso essa proposta vingue.

De acordo com a Diretoria da CNSaúde, a redução de gastos com a saúde privada considera desde procedimentos médicos que deixariam de ser feitos até a redução no número de usuários de planos de saúde ou a migração para convênios de custo menor.

Para o Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo (Sescon/SP), a proposta que se conhece até agora afetaria a todo o setor de serviços, do qual faz parte os médicos.

## Uma nova fase

A campanha de orientação do CRM-ES para que a população se previna de uma série de doenças, além do coronavírus, entra em uma nova fase. Os consultórios e clínicas, aos poucos, estão voltando a receber pacientes que buscam evitar outros problemas, mas ainda há muito medo de contágio pela Covid-19 e muita informação a ser repassada à população para evitar outras demandas sérias de saúde.

Para o diretor de comunicação do CRM-ES, Dr. Fernando Tonelli, não se pode mais deixar de ir ao médico, de retomar tratamentos que foram interrompidos durante a pandemia, sob pena de agravar o quadro de saúde pública. "Muitos colegas falam de pacientes com quadros agravados que estão sendo atendidos e que não procuraram atendimento no momento adequado por medo de contaminação pela Covid-19", disse o diretor.

Segundo Tonelli, são pessoas com sintomas de doenças cardiovasculares, neurológicas e até de câncer. "São casos graves ou que podem se agravar muito", revela o diretor. Ele explica que esses quadros clínicos podem piorar muito e os tratamentos podem se tornar, inclusive, inviáveis.

Diante dessa constatação, o CRM-ES já tinha lançado o Vá ao médico se perceber algo diferente com a sua saúde. Não existe só a Covid-19 e deve reforçar a campanha.

O quadro preocupante foi apresentado ao CRM-ES em reuniões virtuais por representantes das especialidades médicas. "Podemos passar por uma 'nova epidemia' de casos de infarto, de complicações oncológicas e de outras doenças, que o paciente ainda pode sofrer, inclusive, com a falta de vagas para atender a demanda reprimida em um futuro próximo", alerta Tonelli.

Para tranquilizar a população, o presidente do CRM-ES, Dr. Celso Murad, explica que o Conselho está orientando as clínicas, consultórios e hospitais a não descuidarem das medidas de segurança determinadas pelo Ministério da Saúde, pela Anvisa, pelas sociedades de especialidades médicas e pelas autoridades sanitárias.



A pandemia do coronavírus não acabou, mas o mapa de risco do Governo do Estado apontava, até o fechamento desta edição, para um arrefecimento do contágio na maioria dos municípios capixabas. O CRM-ES, no entanto, alerta para a necessidade de se manter medidas sanitárias de segurança, como uso de máscaras, a higienização das mãos com água e sabão ou, na sua falta, com álcool em gel a 70%, além da limpeza mais frequente dos ambientes de casa e do trabalho e, sempre que possível, guardar um distanciamento mínimo de 1,5 metro de uma pessoa para a outra.

